



Desabrigados

E a deputada estadual Haifa Madi (PDT/Guarujá) enviou um ofício à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil pedindo apoio às prefeituras de Guarujá, Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe para atender as mais de 350 pessoas desabrigadas por conta das chuvas registradas desde terça-feira.

Agilidade

A parlamentar visitou algumas das famílias desabrigadas de Guarujá que estão alojadas numa escola estadual, pediu agilidade na liberação de mantimentos e se colocou à disposição dos prefeitos para ajudar nas reivindicações.



ENSINO FUNDAMENTAL. Dados são referentes ao ano de 2007 e ao desempenho em Língua Portuguesa e Matemática

Mais de 60% dos alunos da rede pública não atingem meta

TATIANA LOPES

DA REDAÇÃO

Mais de 60% dos alunos do Ensino Fundamental matriculados na rede pública da Baixada Santista passaram pela escola em 2007 sem aprender o mínimo esperado nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

A conclusão faz parte do relatório do movimento Todos Pela Educação, divulgado na última semana, que prevê em uma de suas metas todo aluno com aprendizado adequado a sua série.

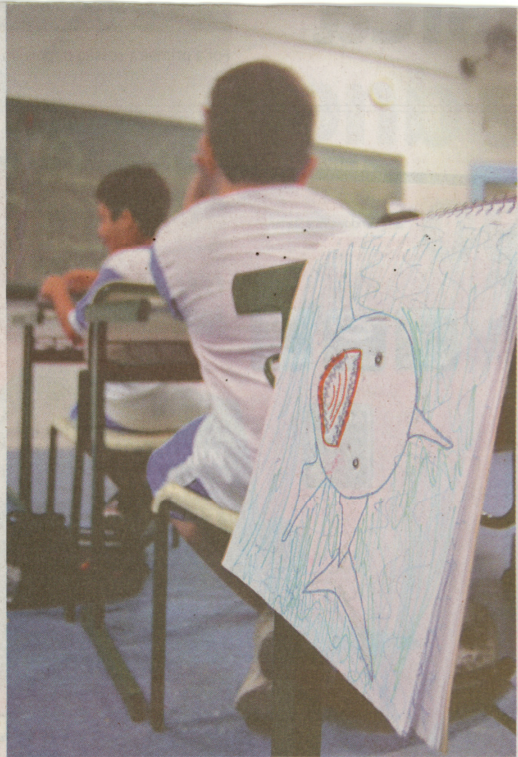
Os dados foram calculados a partir do resultado da Prova Brasil de 2007, avaliação feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a cada dois anos, em todas as escolas municipais, estaduais e federais.

Lançado em 2006, o movimento, formado por representantes da iniciativa privada, organizações sociais, educadores e gestores públicos visa mobilizar cidadãos e instituições em torno da melhoria do ensino brasileiro.

A fim de alcançar esse objetivo, a entidade estabeleceu cinco metas (ver quadro). Para cada uma delas foram estimados índices que devem ser atingidos a cada dois anos. Até 2022, 70% dos alunos deverão ter nível de aprendizagem correspondente à série em que estiverem matriculados.

ÍNDICE PIORES

Em algumas situações especí-



Até 2022, 70% dos alunos devem ter aprendizagem adequada à série

ficas, como as de Praia Grande e a de Guarujá, os índices de aproveitamento foram muito piores: apenas 6,86% e 6,90% dos estudantes da 8ª série, respectivamente, assimilaram o que era esperado

nas aulas de Matemática. Nessa disciplina, o melhor desempenho foi verificado em Santos: 13,88%.

Nas classes de 4ª série, o pior percentual em Matemática se deu em Bertiooga (19,54%) e o



A Tribuna
Sexta-Feira, 27 de Fevereiro de 2009

Diagnóstico

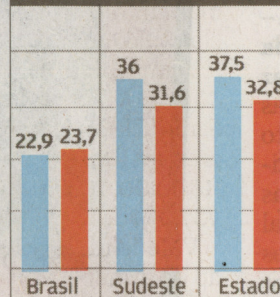
Percentual de alunos que aprenderam o que era esperado em cada série (em %)

Cidade	4ª série Ensino Fundamental								8ª série Ensino Fundamental							
	Língua Portuguesa				Matemática				Língua Portuguesa				Matemática			
	Observado		Metas		Observado		Metas		Observado		Metas		Observado		Metas	
	2005	2007	2007	2009	2005	2007	2007	2009	2005	2007	2007	2009	2005	2007	2007	2009
Santos	33,95	36,74	36,35	43,76	18,11	30,15	20,48	28,42	15,52	23,91	16,63	30,39	11,01	13,88	12,03	15,63
São Vicente	30,16	29,62	32,58	40,14	16,80	26,13	19,11	26,90	13,56	15,82	14,60	18,20	5,83	7,53	6,52	9,16
Praia Grande	31,30	34,72	37,11	44,48	19,25	30,17	21,67	29,72	15,08	16,52	16,18	19,91	7,97	6,86	8,81	11,92
Mongaguá	-	-	-	-	-	-	-	-	15,78	18,01	16,89	20,67	7,89	7,47	8,72	11,82
Itanhaém	25,72	36,54	28,10	35,70	18,88	32,49	21,29	29,30	14,51	18,44	15,59	19,27	8,45	8,74	9,32	12,52
Peruibe	27,20	30,02	29,60	37,21	16,81	25,72	19,11	26,90	22,05	18,35	23,30	27,38	11,92	9,41	12,98	16,70
Bertioga	23,72	24,58	26,07	33,62	9,95	19,54	11,74	18,13	11,97	17,35	12,95	16,38	3,99	7,15	4,52	6,64
Cubatão	32,25	31,25	34,65	42,15	16,58	29,86	18,87	26,63	18,15	19,46	19,32	23,26	13,94	11,28	15,08	19,03
Guarujá	24,68	24,66	27,05	34,63	10,71	20,58	12,57	19,18	11,60	14,05	12,56	15,94	6,63	6,90	7,38	10,21

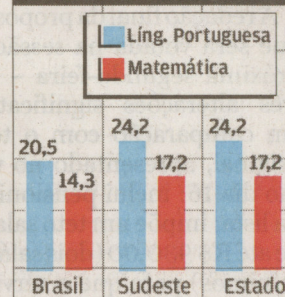
As cinco metas

- 1 Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola
- 2 Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos
- 3 Todo aluno com aprendizado adequado a sua série
- 4 Todo jovem com Ensino Médio concluído até os 19 anos
- 5 O investimento em educação ampliado e bem-gerenciado

4ª série EF



8ª série EF



Fonte: Relatório Todos pela Educação (dados referentes à Prova Brasil de escolas da rede pública)

melhor, em Itanhaém (32,49%).

METAS

Na 4ª série do Ensino Fundamental, cinco das oito cidades da região avaliadas (Mongaguá não está incluída) não atingiram a meta estipulada para 2007 na disciplina de Língua Portuguesa.

Na 8ª série, o problema maior foi verificado nas aulas

de Matemática: seis dos nove municípios da Baixada Santista não conseguiram o percentual esperado.

“De uma forma geral, tem havido uma melhora no desempenho dos municípios, mas não o suficiente para alcançar as metas estipuladas. Por conta disso, essas cidades terão que fazer um esforço maior para chegar ao percentual

estipulado para 2009”, analisa a coordenadora de pesquisa e conteúdo do movimento, Alice Andrés.

Segundo ela, a Meta 3 do Movimento, que avalia se o aluno aprende o que deveria em cada série, é a mais desafiadora. “Mesmo aqueles que conseguiram cumprir estão bem longe de atingir um patamar razoável”.



A Tribuna
Sexta-Feira, 27 de Fevereiro de 2009

Secretária diz que é preciso melhorar

■ A secretária municipal de Educação de Santos, Suely Maia, admite que mesmo a Cidade tendo atingido todas as metas estabelecidas pelo Movimento, os números ainda não são os ideais. “As crianças têm toda a estrutura aqui. Precisam aprender. Enquanto os alunos não souberem ler, entender o que leram e contar o que entenderam, não estará bom”.

De acordo com Suely, Santos faz parte de um grupo formado por secretarias de Educação de municípios com mais de 150 mil habitantes, que mensalmente se reúnem para acompanhar os indicadores de qualidade do ensino. “Temos conseguido cumprir as nossas metas e melhorar todos os nossos índices. E o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação, tem ajudado a estruturar as metas



Suely lembra que Santos atingiu metas, mas quer melhores números

de cada município”.

A Secretaria de Educação também definiu quatro eixos cujos objetivos são a melhoria da educação na rede municí-

pal. São eles: acesso, permanência e aprendizagem dos alunos; valorização e formação dos professores; intensificação e ampliação dos cursos profis-

sionalizantes; e a gestão democrática das escolas, que terão maior autonomia para elaborar e colocar em prática os seus projetos pedagógicos.

“Todas essas estratégias têm contribuído para a melhoria dos índices”.

ESTADO

A Secretaria da Educação do Estado informou, por meio da sua assessoria de imprensa, que implementou uma série de medidas, durante o ano letivo de 2008, buscando a melhoria nos indicadores da qualidade do ensino.

A secretaria enumerou, entre outras, a proposta curricular batizada de o chamado Guia do Professor e o Caderno do Aluno, entre as principais, além da recuperação específica para cada disciplina e o novo material utilizado nessa fase do ano letivo.

Cartilha será lançada em agosto para auxiliar gestores

■ Uma comissão técnica do Todos pela Educação e uma equipe do Ipea fizeram uma revisão bibliográfica de estudos nacionais e internacionais sobre o que efetivamente impacta na qualidade da educação. “Servirá como uma espécie de guia para os gestores, professores, pais e alunos”, explica Alice Andrés.

Conforme a coordenadora, a cartilha será lançada, nos formatos digital e impresso, em agosto deste ano. O relatório afirma que os países que melhoraram sua qualidade de ensino foram os que selecionaram e prepararam melhor seus professores, dando-lhes condições e motivação para formar seus alunos de maneira completa.

“Daí a importância de políticas que visem a valorização docente”, diz a coordenadora do Movimento.

Cartilha

“Servirá como uma espécie de guia para os gestores, professores, pais e alunos”

Alice Andrés,
coordenadora do Movimento
Todos Pela Educação

Outro dado apontado pelo relatório é quanto ao volume de recursos orçamentários destinados à educação. Segundo o Todos pela Educação, o dinheiro investido para que se possa ampliar o atendimento e a qualidade ainda é pouco, 3,7% do PIB em 2007. O movimento propõe que a porcentagem chegue a 5% em 2010.



Decretada interdição de 15 áreas

ALESSIO VENTURELLI E PAULO ALVES

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá decretou ontem a interdição de 15 áreas consideradas de risco (veja quadro) na Cidade. Pelo menos 270 pessoas vivem nesses pontos e não poderão voltar para suas casas enquanto a situação não for normalizada. Ontem elas passaram o dia na Escola Estadual Paulo Clemente Santini. As aulas estão suspensas por tempo indeterminado e no local foi montado um alojamento, coum posto médico e praça de alimentação.

Assinado pela prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), o Decreto 8.654/09 foi anunciado à imprensa pelo secretário municipal de Governo, Ricardo Joaquim Augusto Oliveira.

Segundo a Prefeitura, vivem nessas 15 áreas de risco monitoradas pela Defesa Civil cerca de 15 mil pessoas. O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e o Instituto Geológico (IG) preparam um laudo técnico para identificar quantas pessoas serão atingidas pelo decreto, que por medida de segurança impedem as pessoas de retornarem a seus imóveis.

O secretário de Infra-estrutura, Cláudio Rodrigues, explicou que os técnicos do IPT e IG continuarão hoje em Guarujá. Eles não concluíram o laudo



ROGÉRIO SOARES

Quem mora em casa interditada pela Administração Municipal pode retirar seus pertences e sair do morro

porque dependem da melhora do tempo e ainda existe risco de novo deslizamento de terra. Funcionários da Defesa Civil e das secretarias municipais de Ação Social e de Infra-estrutura estarão hoje nas áreas interditadas ajudando no monitoramento dos locais.

ALERTA

Guarujá está em estado de alerta desde às 10h45 de quarta-feira, em função das fortes chuvas ocorridas nas últimas 72 horas,

que vitimaram duas crianças na Vila Baiana. Segundo a Defesa Civil do Município, o índice pluviométrico desse período foi de 191,5 milímetros, equivalente ao volume de água de uma semana.

A previsão é de que mais famílias sejam removidas de suas residências; a maioria delas, conforme A Tribuna apurou, residentes dos morros da Vila Baiana, Macaco Molhado, Cachoeira, Engenho, Vila Edna e Bela Vista.

O destino das pessoas que estão na escola, segundo o secretário de Governo, será avaliado pontualmente. “Nesse primeiro momento, nós daremos suporte a esses moradores através do programa de locação social (que destina R\$ 200,00 por mês a pessoas nessa situação) e do cadastramento em projetos habitacionais a serem viabilizados”, disse.

“Mas isso não significa que a gente vai retirar todo mundo dos morros”, ponderou. “Apar-



Áreas interditadas em Guarujá

Vila Baiana	(entre as ruas Chile e Argentina),
Morro da Cachoeira	(nos trechos da via Tancredo Neves à Viela Cachoeirinha) e entorno;
Morro do Engenho	(nos trechos da viela Santo Antônio);
Morro da Bela Vista	(nos trechos da viela São Pedro e entorno) e
Morro do Biu	(nos trechos da área fronteira ao loteamento Mar e Céu)



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o editor Paulo Alves, de Cidades. Acesse o site:
www.tribuna.com.br/papocomeditores

tir da conclusão do laudo técnico do IPT, será avaliada a condição de habitabilidade de cada área interditada”, esclareceu Oliveira, sugerindo que parte dessas famílias retornar depois a seus locais de origem.

“Esse decreto visa apenas evitar que haja a perda de mais vidas. É uma medida preventiva”, frisou. “A nossa preocupação, nesse momento, é de que ocorram mais chuvas fortes. A

Saiba mais

Desabrigados

Termo usado pela Defesa Civil quando uma pessoa ou família perde a casa definitivamente.

Desalojados

Expressão usada pela Defesa Civil quando uma pessoa ou família tem de sair de sua casa por razões de segurança, mas pode retornar ao imóvel após a situação ser regularizada

previsão meteorológica indica isso, mas nós estamos atentos”, encerrou ele, garantindo que as famílias removidas não ficarão desamparadas nesse momento.



Antonieta quer linha de crédito

■ ■ ■ A prefeita Maria Antonieta de Brito pediu ajuda ao Governo do Estado. Intermediada pelo presidente da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), Edmur Mesquita, ela conversou ontem com o secretário estadual da Casa Civil, Aloísio Nunes Ferreira.

Antonieta pediu a liberação de uma linha de crédito para financiar projetos na área habitacional, bem como a inclusão do Município nos projetos relacionados ao PAC Estadual. A resposta, no entanto, ficou para os próximos dias.

A prefeita anunciou que pretende implantar núcleos da Defesa Civil nos morros, que irão monitorar áreas de risco e, consequentemente, alertar a população sobre a possibilidade de acidentes.

Deputadas buscam ajuda

■ ■ ■ Sensibilizadas com o drama vivido pelos moradores dos morros de Guarujá, as deputadas estaduais Haifa Madi (PDT) e Maria Lúcia Prandi (PT) colocaram-se à disposição da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), para ajudarem no que for necessário.

Haifa, que visitou ontem as famílias abrigadas na Escola Estadual Paulo Clemente Santini, pediu agilidade na liberação de mantimentos junto à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

Com o mesmo intento, Prandi pediu ajuda da Secretaria Nacional de Defesa Civil. A petista fez um relato minucioso da situação do Município, enfatizando a existência de vítimas.



Teag inicia operação de novo terminal na próxima semana

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

A Receita Federal (RF) autorizou a extensão do alfandegamento do Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (Teag). Com a medida, a licença vale tanto para as instalações da empresa como para a área vizinha recém-incorporada ao seu contrato de arrendamento, que até o mês passado era operada pela multinacional Cargill Agrícola. A permissão valerá apenas até 30 de julho próximo.

O Teag deverá iniciar os embarques no antigo píer da Cargill já na próxima semana.

A alteração no alfandegamento – licença emitida pela RF que permite a movimentação de mercadorias com destino ou provenientes do exterior – foi publicada na edição da última quarta-feira do Diário Oficial da União. O documento foi expedido pelo superintendente regional da Receita Federal na 8ª Região Fiscal, Luiz Sérgio Fonseca Soares.

No edital, o superintendente valida, perante o sistema aduaneiro e fiscal, o contrato de arrendamento celebrado no último dia 1º entre a Codesp e o Teag, em caráter emergencial, pelo prazo de 180 dias. E, por isso, determinou que o novo alfandegamento terá esse mesmo prazo de validade.

O período que o Teag permanecerá na administração da área de 39.600 metros quadrados terá de ser suficiente para que a Codesp conclua a licitação para o seu arrendamento.

No final do ano passado, a Cargill teve de deixar seu terminal privativo devido ao término da concessão do terreno, que valeu por 23 anos. Com isso, a instalação foi incorpora-



CARLOS NOGUEIRA - 9/2/08

O antigo terminal da Cargill é vizinho ao do Teag, em Guarujá

da ao patrimônio da União, sob gestão da Companhia Docas, que a transferiu provisoriamente ao Teag. A Autoridade Portuária iniciou o processo de licitação da área com uma audiência pública. A previsão da estatal é que a concorrência seja finalizada dentro do prazo do contrato emergencial (até 30 de julho).

Ontem, o diretor-executivo do Teag, Ingo Kalder, afirmou que a instalação que era ocupada pela Cargill está pronta para voltar a operar. Originalmente, as duas empresas realizavam conjuntamente suas operações. A Cargill é uma das proprietárias do Teag.

O primeiro navio que será operado na antiga área da multinacional deve chegar na pró-

xima semana, adiantou Kalder para A Tribuna. Ele também disse que os armazéns da nova instalação também já estão com a carga que será embarcada.

Paralelamente, o Teag continuará a segregação de sua área original, separando-a da recém incorporada. Isso porque, como o contrato de arrendamento é temporário, e não há garantias de que a empresa vencerá a licitação para a nova concessão, o terminal terá de estar preparado para realizar suas operações sozinho.

Atualmente, as duas unidades sequer são separadas por muros. Os acessos ferroviário e de funcionários também são os mesmos.



Guarujá decide interditar seus morros e Peruíbe entra em estado de emergência

TRÊS MORTOS E 1.820 SEM CASA

entra em estado de emergência

BRUNORIOS, MARCELO LUIS EROSANA RIFE

As fortes chuvas que castigam a Baixada Santista e o Vale do Ribeira desde terça-feira já causaram três mortes, deixaram pelo menos 1.820 pessoas desabrigadas e obrigaram a Prefeitura de Guarujá a interditar os cinco morros da Cidade. Outra medida drástica veio de Peruíbe, onde a Defesa Civil decretou estado de emergência e solicitou ao Governo do Estado o envio imediato de cestas básicas e colchonetes.

Em Guarujá, a prefeita Maria Antonieta de Brito justificou a interdição dos morros ao classificar a situação como grave e delicada. Até a tarde de ontem, o índice de chuvas acumulado era de 191,5mm.

"As famílias que vivem em áreas de risco iminente serão retiradas para evitar novos desmoronamentos. Já pedimos também ajuda ao Governo do Estado".

Em decreto publicado hoje no Diário Oficial de Guarujá, a Prefeitura declara como área de risco os imóveis na Vila Baiana (entre as ruas Chile e Argentina), Morro da Cachoeira (trechos da via Tancredo Neves - Viela Cachoeirinha), Morro do Engenho (trechos da Viela Santo Antônio), Morro da Bela Vista (trechos da Viela São Pedro e entorno) e Morro do Biu (trechos da área fronteira ao loteamento Mare Céu).

A medida foi adotada com base em vistoria técnica da Defesa Civil de Guarujá, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) e do Instituto Geológico da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

A Secretaria de Defesa

Social fará levantamento topográfico aéreo, cadastramento e remoção das famílias, demolição de edificações, isolamento e monitoramento das áreas de riscos. Já a Secretaria da Assistência Social concederá os auxílios para suprir as necessidades das pessoas cadastradas.

O histórico mostra que a tragédia desta semana estava mais do que anunciada. Em maio de 2005, um deslizamento de terra matou duas crianças no Morro da Vila Baiana. A tragédia de quatro anos atrás ocorreu em outro ponto do morro, na altura da Rua Gerson Maturani. Na época, um decreto municipal interditou a área, proibindo sua utilização para fins habitacionais. Entretanto, centenas de famílias continuaram nas encostas.

Peruíbe

Já em Peruíbe, a calamidade se intensificou na noite de ontem. Após mais um dia de fortes chuvas, o número de desabrigados subiu de 100 para 800. Três escolas e dois centros comunitários estão à disposição da população. O chefe da Defesa Civil, Marcelo Tamada, confirmou que casas no Jardim das Flores foram saqueadas.

A situação é tão crítica que Marcelo se reúne hoje, às 16h com representantes da Secretaria Estadual da Casa Civil, na Capital, para discutir o envio de cestas básicas e colchonetes à Cidade. A prefeita Milena Bargieri se diz chocada. "O estrago só não foi maior porque limpamos as valas das regiões críticas em janeiro. Mas precisamos da ajuda de moradores e de turistas. As praias não foram atingidas e o dinheiro deixado aqui por quem vem de fora ajudará a reconstruir a vida das famílias. Prometo que dragaremos o quanto antes o Rio Preto para resolver isso de uma vez por todas".



Depois da tragédia na Vila Baiana, prefeita interditiu cinco morros; todas as famílias serão removidas



LAMA, LÁGRIMAS E MORTE NO MORRO

Deslizamentos na Vila Baiana matam duas crianças e levam destruição e medo em Guarujá

MARCELO LUIS

Rostos molhados de lágrimas e de suor, encharcados como a terra que não resistiu à força das chuvas. Na manhã de ontem, o luto e a desolação podiam ser vistos na fisionomia de cada morador do Morro da Vila Baiana. A morte por soterramento das crianças Beatriz Messias Menezes, de 6 anos, e Maikon Douglas da Silva, de 9, transformou a Quarta-feira de Cinzas de 2009 na mais triste e trágica da história de Guarujá.

O deslizamento que matou as crianças ocorreu às 18 horas de quarta. Desde a noite anterior chovia com intensidade e pelo menos dez ocorrências naquele mesmo morro já haviam sido registradas pela Defesa Civil, que durante as vistorias técnicas removeu dezenas de famílias durante todo o dia.

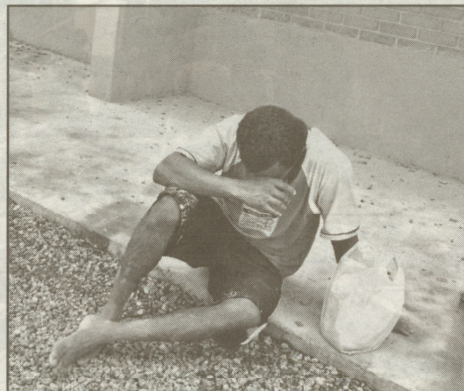
Beatriz estava na casa da tia Carmelita de Jesus, localizada no final da Rua Paraguai. O amigo Maikon também estava no lo-

cal, junto com outras três crianças. "Eles estavam vendo televisão. Na hora foi muito rápido, eu falei para eles correrem, mas não deu tempo. Uma parede caiu em cima dos dois", disse Carmelita, que teve ferimentos no rosto e precisou ser medicada.

Beatriz chegou a ser retirada dos escombros com vida, mas morreu a caminho do Hospital Santo Amaro. O corpo do menino só foi retirado por volta de 7h30, depois de uma madrugada marcada pela angústia e pelo medo. A família de Maikon veio da Paraíba em busca de melhores condições de vida. Fugiu da seca sonhando com um futuro melhor. Sonho destruído por uma avalanche de lodo, pedras e lixo que deixou uma cicatriz de aproximadamente 80 metros na encosta do Morro da Vila Baiana e cobriu as ruas do bairro. "Depois dessa, vou embora daqui", disse o pai, o carpinteiro José Ramalho da Silva. Inconsolável, a mãe do menino, a doméstica Maria das Neves Fran-



Sinal da tragédia: o deslizamento destruiu casas nas encostas



José chora a morte do filho e pensa em deixar a Cidade

cisco da Silva, também quer ir embora. "Só Deus para me dar forças". À noite, 270 pessoas perma-

neciam alojadas na EE Paulo Clemente Santini. As crianças mortas no desmoronamento foram



Neste local, as duas crianças morreram soterradas



Desabrigados estão sendo cadastrados pela Prefeitura

sepultadas à tarde, no Cemitério da Vila Júlia.

Moradora do morro há 21 anos, a diarista Maria Isa-

bel Campos teme novas tragédias. "Não é a primeira vez que isso acontece. A Vila Baiana pede socorro".



CASAL ESTÁ VIVO POR UM MILAGRE

O pedreiro João Henrique Santana e a dona de casa Severina Barbosa da Silva Santana dizem que estão vivos "por um milagre de Deus". Os dois estavam em casa quando um deslizamento de terra carregou a moradia morro abaixo. Com diversas escoriações pelo corpo, eles foram medicados e passam bem, mas perderam tudo o que tinham, inclusive as roupas. "Fomos arrastados. Na hora, pensei que ia morrer", disse João Henrique.



João e Severina viveram momentos de horror durante o temporal

A dona de casa diz que nasceu de novo, mas chorou ao se lembrar do seu gato de estimação Pituxo, que morreu no meio da enxurrada.

"As pessoas gritavam e corriam"

Gritos e muita correria. Os momentos de medo e de desespero vividos por moradores do Morro da Vila Baiana, no início da noite de quarta-feira, ficarão marcados na memória de Luiz da Silva Soares e Josefa Severiano Soares, vizinhos de duas casas destruídas pelo deslizamento, que provocou a morte das duas crianças.

"As pessoas gritavam e diziam que o morro estava vindo abaixo", diz Josefa. "Foi uma gritaria muito grande. Uma calamidade".



Luiz e Josefa não querem mais dormir lá em dias de chuva

O casal passou horas retirando a lama de dentro de casa. Assustado, Luiz diz que, quando chover, não dorme mais no morro. "Só fico aqui de dia".



GUARUJÁ TEM CURSOS GRATUITOS PRA VOCÊ

São 1.353 vagas nas áreas de estética, artesanato, formação profissional e esportes

Hoje é o último dia para se inscrever em um dos 35 cursos oferecidos, gratuitamente, pelo Centro de Atividades Educacionais e Comunitárias (Caec) Capitão Dante Sinópoli, nas áreas de estética, artesanato, formação profissional e esportes.

São 1.353 vagas para todas as idades, desde crianças a partir de 4 anos até idosos. Para as modalidades esportivas estão disponíveis natação, futsal, ginástica, dança e ioga.

Os cursos de estética reúnem vagas para maquiagem, drenagem linfática e cabeleireiro, enquanto os de artesanato para pintura, artesanato e bordado.

Além disso, ainda há 165 oportunidades de cur-

Saiba o que está disponível

MODALIDADES ESPORTIVAS

- Futsal
Vagas: 95.
Idade: entre 7 e 18 anos.
- Ginástica
Vagas: 45.
Idade: a partir de 16 anos.
- Alongamento
Vagas: 55.
Idade: a partir de 16 anos.
- Step
Vagas: 5.
- Dança teen
Vagas: 15.
Idade: entre 12 e 18 anos.
- Dança da melhor idade
Vagas: 10.
Idade: a partir de 30 anos.
- Lambaeróbica
Vagas: 30.
- Dança do ventre
Vagas: 120.
Idade: a partir de 6 anos.
- Caratê-do
Vagas: 45.
Idade: a partir de 5 anos.
- Natação
Vagas: 167.
Idade: a partir de 7 anos.
- Hidroginástica

- Vagas: 60.
Idade: a partir de 20 anos.
- Tae know-do
Vagas: 60.
Idade: entre 7 e 12 anos.
- Dança acadêmica
Vagas: 30.
- Voleibol
Vagas: 20.
Idade: entre 10 e 14 anos.
- Ioga
Vagas: 20.
Idade: a partir de 18 anos.
- Capoeira
Vagas: 30.
Idade: a partir de 4 anos.

ESTÉTICA

- Podologia
Vagas: 40.
- Manicure
Vagas: 30.
- Depilação
Vagas: 30.
- Maquiagem
Vagas: 30.
- Drenagem linfática
Vagas: 20.
- Estética facial
Vagas: 50.
- Estética corporal
Vagas: 25.

- Cabeleireiro
Vagas: 32.

ARTESANATO

- Pintura em tecido
Vagas: 20.
- Bordado
Vagas: 20.
- Artesanato em feltro
Vagas: 15.
- Pintura em cerâmica
Vagas: 5.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Inglês
Vagas: 60.
Idade: a partir de 13 anos.
- Elétrica
Vagas: 360.
- Panificação
Vagas: 20.
- Confeitaria
Vagas: 15.
- Trivial
Vagas: 20.
- Kit salgado
Vagas: 20.
- Documentos: originais e cópias dos documentos de identificação, comprovante de residência e foto 3x4.
- Matrículas: Alameda Dracena, 513, Vila Áurea, em Vicente de Carvalho.

sar inglês, elétrica, panificação, confeitaria, trivial e kit salgado para acrescentar na sua formação profissional e ganhar uma grana extra.

Quem quiser contribuir com a APM pode pagar

uma taxa facultativa no valor de R\$ 1,00 no momento da inscrição.

De acordo com a Prefeitura de Guarujá, todas as modalidades são planejadas de acordo com a idade dos interessados. Portan-

to, todos devem ficar atentos aos cursos oferecidos e à faixa etária de cada atividade. Confira no quadro acima todas as atividades, número de vagas, documentos necessários para se inscrever e endereço.

Clipping Diário